



O abuso de substâncias psicoestimulantes em acadêmicos de enfermagem

Vitória de Souza Pinto

Instituição: Universidade Paulista – UNIP

Natália Abou Hala Nunes

Instituição: Universidade Paulista – UNIP

“A enfermagem é uma arte, e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor.”
(Florence Nightingale)

RESUMO

Introdução: Os psicoestimulantes cerebrais podem apresentar muitos efeitos nocivos para a saúde como visão turva, boca seca, náuseas, ansiedade, A intensificação do uso dos psicoestimulantes traz vários resultados nocivos, podendo levar a dependência da substância. Nas graduações em que se encaixam na área da saúde, contendo grandes e extensas cargas horárias, podem em conjunto contribuir para a procura de recursos de resultados imediatos, onde entra o uso de psicoestimulantes. **Objetivo:** Através de uma revisão de literatura com artigos foi citado a frequência de acadêmicos de enfermagem que fazem o uso de substâncias psicoestimulantes ; Identificar os principais psicoestimulantes naturais e sintéticos. Elaborar quadro com os principais efeitos colaterais do uso de psicoestimulantes diferenciando em leve, médio e longo prazo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo exploratório onde 6 artigos respondem ao objetivo do trabalho. **Resultados:** Foi realizada uma revisão integrativa. Foram utilizados artigos encontrados em bancos de dados como: Scielo, Recien, Unifesp. Onde constatou-se que 50% apontam como os estudantes usam os psicoestimulantes, 25% os riscos do uso de psicoestimulantes sem prescrição médica, 25% as consequências que os psicoestimulantes podem causar no SNC

Palavras-chave: Estimulantes cerebrais, Psicoestimulantes, Enfermeiro, Dependência.

1 INTRODUÇÃO

Os fármacos estimulantes do sistema nervoso central, como anfetaminas, dextroanfetaminas e metilfenidato, são usados principalmente no tratamento do transtorno do déficit da atenção e hiperatividade (TDAH), cujos principais sintomas são desatenção, hiperatividade e impulsividade. (PIRES et al., 2018) Esse grupo de medicamentos está sendo muito utilizado por pessoas neuróticas em sua maioria estudantes universitários. Segundo um estudo realizado no sudoeste do Brasil no Espírito Santo em estudantes de enfermagem 16% dos universitários faz o uso do medicamento por prescrição médica, 32% por conta própria e 36% por indicação de amigos. (Alvez; Aguiar; Lamas, 2021)

Os estimulantes cerebrais conseguem amplificar a motivação de quem está fazendo o seu uso. Os principais estimulantes usado são bebidas energéticas, cafeína, piracetam, metilfenidato e modafinil. Apesar de serem diferentes substâncias os princípios ativos são sempre os mesmos que é atuar na Dopamina, essas substâncias podem intensificar o raciocínio rápido, memorização e fazer a diminuição do sono noturno. (Morgan , 2017)



Porém os estimulantes cerebrais podem apresentar muitos efeitos nocivos para a saúde de quem esta fazendo o seu uso de forma desgovernada e sem um acompanhamento médico como visão turva, boca seca, náuseas, ansiedade, euforia, insônia, cansaço após uso, taquicardia/palpitação, perda de apetite, aumento do estresse, tremores nas mãos, declínio da sensação de bem-estar, dose dependência, arritmia e anorexia. (Praxedes; Sá-filho, 2021)

Os psicoestimulantes tem como mecanismo de ação o bloqueio do transporte da noradrenalina (NA) e dopamina (DAT), causando o aumento e por consequência a concentração da DAT e NA. Toda essa concentração de hormônios leva a uma maior concentração potencializando o aprendizado facilitando em melhores conquistas(Paiva; Galheira; Borges, 2019)

O nível de estresse que estudantes de graduação passam durante seus curso é grande, além da pressão familiar, de amigos e a pressão que o estudante coloca em si próprio. A enfermagem por si só já é considerada um profissão estressante, estudantes de enfermagem acabam vivenciando várias situações que favorecem para o crescimento do estresse, podendo aparecer junto a ansiedade e angustia(Evangelista; Hortense; Souza, 2014)

A complexidade da graduação de enfermagem em lidar com os limites de cada ser humano favorecem para o sentimento de incapacidade que aparece em muitos dos alunos, fazendo com que o estresse leve a repercussões cognitivas negativas(Cestar ,2017)

Dessa forma acontece a intensificação do uso dos psicoestimulantes fazendo que com o tempo vários estudantes apresentem os resultados nocivos que essa medicação traz. Caso seu uso continue sendo feito de forma desenfreada e sem prescrição ou acompanhamento médico a medicação pode levar o usuário a dependência dessas substâncias(Praxedes; Sá-filho, 2021)

Nas graduações em que se encaixam na área da saúde, contendo grandes e extensas cargas horárias, conteúdos maciços e grande pressão para resultados positivos, podem em conjunto contribuir para a procura de recursos e resultados imediatos, onde entra o uso de estimulantes cerebrais naturais como cafeína, guaraná, entre outros. Vendo os resultados que esses estimulantes podem causar, alguns acadêmicos procuram algo que intensifique ainda mais seus resultados assim fazendo o uso do psicoestimulantes(Conceição,2019)

Neste contexto essa pesquisa procura se existe relação entre o estresse nos universitários de enfermagem e o uso de psicoestimulantes? Esse trabalho tem relevância social pois considerando que o numero de acadêmicos que fazem o uso de psicoestimulantes durante a graduação vem aumentando, em sua maioria os acadêmicos de enfermagem.

Proveniente de falta de informação sobre os riscos e consequência de alto medicação ou pela grande maioria que tenta conciliar trabalho e estudo em busca de melhorar seus resultados de forma rápida. Esse estudo é informativo não apenas para estudantes de enfermagem , como para qualquer estudante que estejaa



procurando essa substância a fim de melhorar seus rendimentos. Com a finalidade de atrair atenção para o tema, o trabalho apontará se o estresse que os acadêmicos de enfermagem sofrem está ligado ao abuso de substâncias psicoestimulantes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ESTRESSE EM ESTUDANTES DA SAÚDE

O estresse é uma resposta não específica do organismo frente a um agente considerado ameaçador caso o indivíduo não consiga se adaptar é gerado um desequilíbrio que pode se espelhar em sintomas mentais ou físicos. O ambiente no qual o estudante está inserido atualmente estimula para que essa situação aconteça com bastante frequência (Marques ;Gasparreto;Coelho,2015)

Como Marques ;Gasparreto;Coelho,2015 mostrou em sua pesquisa existem quatro estágios de estresse. O primeiro é a fase de reação de alarme onde se apresenta reações agudas, fase dois a fase de resistência quando o organismo começa a apresentar as primeiras manifestações, fase três fase de exaustão onde o organismo pode apresentar colapso, por último fase quatro fase de quase exaustão essa é a fase onde se começa o adoecimento.

Mediante aos picos de estresse dos estudantes universitários vem apresentando a qualidade de vida(QV) vem sendo uma pauta cada vez mais abordada . Os estudantes de enfermagem suportam muitas mudanças ao engraçarem na faculdade podendo mudar de estado deixando para traz amigose família passando por esse período de transição. Algumas particularidades vivenciadas durante a vida acadêmica pode alterar a QV levando a situações de estresse como carga horaria elevada, sobrecarga de atividades acadêmicas e estágios em âmbitos hospitalares. (Freitas;Meireles;Ribeiro;Abreu;Paula;Cardoso,2023)

Todo o caminho para a formação da área da saúde envolvendo outros fatores como vida pessoal, cargas horarias extensas e falta de rede de apoio familiar, pode ter relação com os transtornos mentais que estão em constante crescimento na população sendo os principais transtorno de ansiedade e depressão , podendo abranger 30% dos universitários. (Freitas;Meireles;Ribeiro;Abreu;Paula; Cardoso,2023)

2.2 NORADRENALINA E DOPAMINA.

O uso de psicoestimulantes tem capacidade de causar alterações comportamentais e de humor.(Praxedes; Sá-filho, 2021) Eles agem fazendo uma inibição na receptação da Nat e Da promovendo um aumento dos neurotransmissores na fenda sináptica, assim fazendo o bloqueio sobre o transporte de DA, conseqüentemente aumentando a disponibilidade dessa substância na fenda sináptica.(Morgani;Petry;Licks;Balles;Teixeira;Dumith, 2016)



O Sistema nervoso central(SNC) é formado por neurônios, eles são responsáveis pela liberação dos neurotransmissores como a DAT,NA, entre outros. A sinapse é a junção de vários neurônios que recebem e enviam estímulos, entre eles temos os químicos e elétricos. (Barretos;Marinho;Silva;Jesus;Fermoseli,2015) A sinapse ocorre a partir de estímulos transmitidos de uma célula nervosa para outra, o impulso causado no axônio na fase pré-sináptico faz com que haja a liberação do neurotransmissor, esse mediador é liberado na fenda sináptica se ligando a um determinado receptor na célula pós-sináptica.(Barretos;Marinho;Silva;Jesus;Fermoseli,2015)

A NA e DAT são neurotransmissores responsáveis pela energia e disposição de cada pessoa, é onde o psicoestimulantes vai agir de forma direta. A noradrenalina é produzida em quatro regiões diferentes do corpo: nigroestriatal, mesolim-bica, mesocortical e túbero-infundibular, cada área com sua função específica. Ela responsável pelas respostas defesa do individuo, quando o corpo recebe qualquer estímulo considerado ameaça, o corpo produz maiores taxas de NA preparando o corpo para um estado fuga deixando os sistemas do corpo em estado de grande alerta.(Biscaino;Garzella;Kapp;Horszaruk,2016)

Os neurônios dopaminérgicos são divididos em três grupos. O primeiro é ligado aos movimentos, o segundo grupo é o mesolímbico, o terceiro é responsável pelas funções cognitivas. (Biscaino;Garzella;Kapp;Horszaruk,2016)

A maior captação da DAT e NA na fenda sináptica causam um maior acentua mento na criatividade, solução de problemas e concentração.(Barreto;Marinho;Silva;Jesus;Fermoseli,2015)

2.3 TIPOS DE PSICOESTIMULANTES

Existem dois grupos de estimulantes cerebrais os naturais e os não naturais.(Silva; Caldeira, 2020) Nos grupos naturais temos Curcumina, Cafeína, Fosfatidilserina,Ômega-3,Coenzima Q10 e Bacopa monnieri.(Alvez; Aguiar; Lamas, 2021)

Todos esses estimulantes agem de forma diferente fazendo a estimulação cerebral melhorando a concentração com suas diferentes doses que impactam na duração do transporte de DA. (Galheira; Borges, 2019)

Os psicoestimulantes sintéticos podem ser desenvolvidos em pó , cápsulas ou comprimidos entre eles temos os principais que são ritalina(indicado para aliviar cansaço e no tratamento TDAH), anfetamina(indicado para tratamento de sonolência excessiva),modafinil(indicado para manter o estado de alerta por mais tempo) e piracetam(indicado para melhorar dores e aumentar o estado de alerta) (Galheira; Borges, 2019)



O acesso a esses remédios pode não ser fácil por fazerem parte de um grupo medicamentos restritos conhecidos como “tarja preta” porém alguns estabelecimentos ou farmácias paralelas podem acabar fornecendo esses medicamentos sem receita por um preço maior.(Galheira; Borges, 2019)

2.4 DE QUE MODO SUCEDE A DEPENDÊNCIA POR PSICOESTIMULANTES

O efeito da dependência pelos psicoestimulantes podem acarretar impactos negativos nas áreas profissionais e pessoais de cada aluno.(Evangelista; Hortense; Souza, 2015)

Resultando em efeitos negativos em sua saúde como alterações de comportamento e humor, dependência por atividades que promovem compensação imediata, alteração na alimentação, diminuição do sono noturno, perda significativa de apetite, além de um grande aumento pela procura de bebidas e chás que promovem o aumento da concentração, piora na atenção, alucinações, cefaleias e surtos psicóticos, alterações discretas de pressão arterial e frequência cardíacas.(Evangelista; Hortense; Souza, 2015)

Os estimulantes naturais possuem uma escala de intensidade menor, por isso alguns estudantes recorrem a métodos que consideram mais eficazes como os psicoestimulantes sintéticos que podem se apresentar em formulações diferentes fazendo todo esse processo de forma mais intensa. (Morgani;Petry;Licks;Balles;Teixeira;Dumith, 2016)

Uma avaliação feita em diferentes alunos de instituições dos Estados Unidos onde mais de 90% dos alunos faziam o uso do medicamento sem indicação médica, pois acreditavam melhorar muito seu rendimento.(Conceição, 2019)

Em uma faculdade da área da saúde localizada em Pernambuco, cerca de 60% usa psicoestimulantes por necessidade de estudar, 58% faz o uso para melhorar sua concentração ,43% aumentar o estado de alerta e ter menos sono. (Azevedo;Calado;Miranda;Sá;Barbosa,2017)

Com relação aos estudantes da área da saúde, existem índices elevados de consumo de drogas, sendo uma das inúmeras “válvulas de escape” para os problemas psicológicos provocados pela rotina estressante.(Azevedo;Calado;Miranda;Sá;Barbosa,2017)

Em alguns estudos Brasileiros onde em sua maioria os estudantes fazem o uso dessas medicações sem prescrição ou acompanhamento médico a fim de melhorar seu desempenho nos estudos.(Praxades; Sá-filho, 2021)

2.5 FASE DE ABSTINÊNCIA DE ESTIMULANTES CEREBRAIS

Muitos alunos fazem o uso de psicoestimulantes sem saber ao certo como ele pode ser prejudicial em longo prazo.(Silva; Caldeira, 2020)



Segundo uma pesquisa aponta 66% dos estudantes que fazem o uso de psicoestimulantes, durante o estudo a grande maioria relatou não saber a fundo os malefícios desses medicamentos.(Silva; Caldeira, 2020)

Fazendo com que muitos o usem durante toda a graduação seu uso pode variar de 2-4 anos podendo assim levar a dependência.(Silva;Caldeira,2020)

Alguns novos métodos de tratamentos para dependentes de psicoestimulantes estão surgindo já que seu uso prolongado pode causar aumento de apetite, diminuição brusca de libido ,depressão , relacionando seu bem estar ao uso do medicamento. (Dana, 2022)

Muitos estudantes acabam percebendo a dependência apenas em casos mais avançados quando sentem a necessidade de usar o medicamento fora dos estudos para se manter alerta como, utilizar ele durante as férias ou até mesmo após se graduar, para isso existem tratamentos para ajudar como psicólogos que podem guiar os pacientes durante esse processo. .(Silva; Barretos, 2019)

Existem ainda clinicas que podem ajudar retirando o paciente do convívio social para ajudar durante o tempo de abstinência , já que durante o tratamento não será feito apenas a retirada do medicamento , mais também a retirada de algumas bebidas que podem ser psicoestimulantes que podem levar a uma recaída do paciente.(Silva; Barreto, 2019)

2.6 USO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Entre as áreas de graduação as que mais fazem o uso de psicoestimulantes é a área da saúde .(Cestar et al., 2017) 66% dos estudantes que fazem o uso de psicoestimulantes são acadêmicos da área da saúde, durante o estudo a grande maioria relatou não saber a fundo os malefícios desses medicamentos(Silva; Caldeira, 2020)

Entre essas áreas temos enfermagem e medicina com os maiores números que fazem a utilização do medicamento. Com o estudo mais recente demonstrou que 30% dos estudantes já fizeram uso de psicoestimulantes durante sua trajetória da graduação, a medicação mais usada é o Metilfenidato(Ritalina) onde a maioria recebeu indicação de amigos que relataram melhorar se desempenho a partir da medicação.(Alvez; Aguiar; Lamas,2021)

Os acadêmicos de enfermagem são os que mais sofrem de stress ao tentar conciliar o trabalho e os estudos, em sua pesquisa mostra que os primeiros dois períodos e os dois últimos são os que os acadêmicos costumam apresentar maiores níveis de stress deixando os susceptíveis a procura de melhores resultados de forma rápida chegando aos psicoestimulantes(Cestar et al., 2017)



3 OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as principais motivações de acadêmicos de enfermagem que fazem uso de substâncias psicoestimulantes.

3.2 OBJETIVO ESPECIFICO

Identificar os principais psicoestimulantes naturais e sintéticos.

Elaborar quadro com os principais efeitos colaterais do uso de substâncias psicoestimulantes utilizados por acadêmicos de enfermagem.

4 MÉTODOS

4.1 ASPECTOS ÉTICOS

Ética é “[...]Refere-se aos costumes ou a maneira correta de agir de uma determinada sociedade[...]Nesse preciso sentido, ética remete a moralidade de uma sociedade específica”(Srouf,2018).

Esse trabalho foi desenvolvido respeitando todas as diretrizes da lei dos direitos autorais, Lei nº 9.610/98.

4.2 TIPO DE PESQUISA

Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório e descritivo.

A revisão de literatura é “[...]é um termo genérico, que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos” (Galvão; Ricarte, 2019)

A pesquisa exploratória é “[...] pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, inclui levantamento bibliográfico e entrevistas.”(Gil,2002)

A pesquisa levantamento bibliográfico „consiste na identificação e coleta das publicações sobre determinado assunto ou autor em bases de dados e outras fontes de informação.”.(Tumelero,2019)

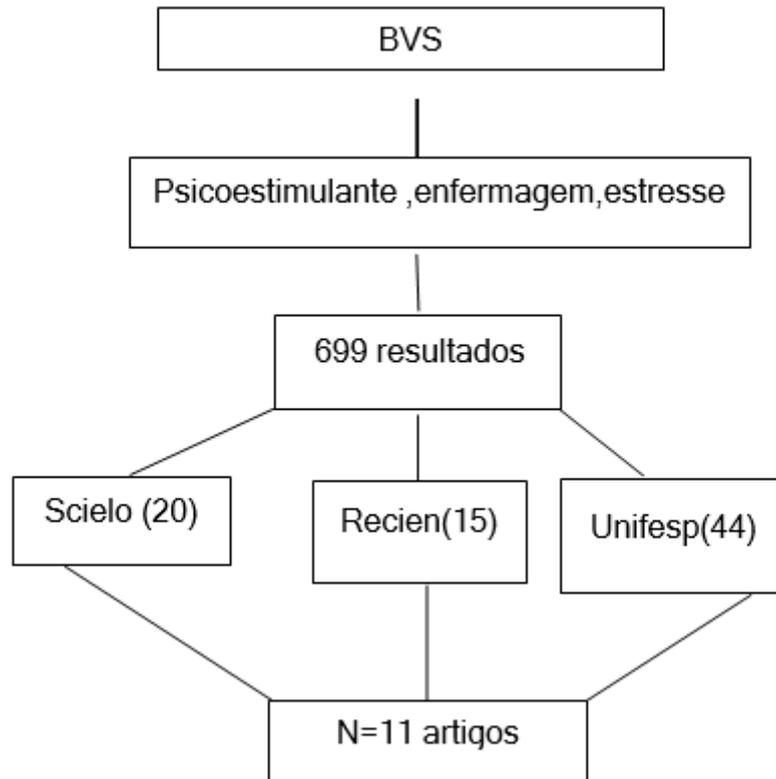
4.3 PERÍODO DE BUSCA

A pesquisa sobre o presente assunto começou no dia 02 março,2023 terminou no dia 05 dezembro,2023.



4.4 ESTRATEGIA DE BUSCA

Figura 1- Programa com estratégia de busca dos artigos científicos segundo os objetivos pesquisados 2023.



4.5 ORGANIZAÇÃO DE DADOS

Após uma leitura criteriosa os dados foram separados a partir das seguintes variações: autor, ano, base de dados e objetivo geral.

4.6 APRESENTAÇÃO DE DADOS

Foi formulado um quadro e após estabilização dos dados, os mesmos foram apresentados em forma de figura para permitir uma melhor comparação da pesquisa.

5 RESULTADOS

Quadro 1- Levantamento de artigos, segundo a prevalencia de acadêmicos de enfermagem que fazem o uso de substancias psicoestimulantes,2023 N = 6 artigos

Autor	Ano	Base de dados	Principais motivações
-------	-----	---------------	-----------------------



Micael Franco Alves, Jessica Pires de Aguiar, Aline Zandonadi Lamas.	2021	Recien	Para melhorar seus rendimentos escolares.
Marina dos Santos Pires ,Aureanny De Paula Dias,Danúbia Cristina Lopes Pinto,Patrícia Guimarães Gonçalves,Wellington Segheto	2018	Recien	Para melhorar a concentração nos estudos.
Gabriel Pina Paiva,Antonio Filipe Galheira,Mateus Tomáz Borges.	2019	Unifesp	Melhorar rendimentos no trabalho e faculdade.
Henri Luiz Morgan,Arthur Franzen Petry,Pedro Afonso Keller Licks,Artur Oliveira Ballester,Kellwin Nery Teixeira, Samuel C. Dumith	2017	SciELO	Melhorar resultados nas notas escolares.
Milena de Souza Praxedes,Geovan	2021	SciELO	Menor tempo de sono noturno

6 DISCUSSÃO

A presente pesquisa abordou uma questão com grande importância no contexto acadêmico e de saúde, que é o abuso de substâncias psicoestimulantes entre acadêmicos de enfermagem. Nesta discussão, serão resumidos as principais descobertas, consequências e desafios identificados durante o curso desta pesquisa.

O estresse está se fazendo muito presente nos grupos universitários, o ambiente em que o estudante está inserido pode impactar diretamente com os níveis de estresse que esse indivíduo vai sentir. Com esse nível de estresse os estudantes podem procurar meios para ajudar nesse caminoda graduação como afirma os autores Alvez;Aguiar;Lamas,2021\\Morgan;Pety;Licks;Ballester;Teixeira;Dumity,2017.Já os autores Praxedes;Sá-filho,2021 apontam que os universitários fazem o uso de psicoestimulantes a fim de diminuir seu sono e aumentar a concentração e o foco durante os estudos tornado o tempo de estudo mais eficiente .

Dessa forma a pressão acadêmicas e a expectativa de desempenho elevado pode contribuir para o abuso dessas substâncias ,as motivações apresentadas pelos autores são bem parecidas, os alunos de enfermagem fazem o uso de substâncias psicoestimulantes para aumentar o foco e diminuição de sono que podem ser meios para ajudar o universitário durante a graduação.

Como os autores Alvez;Aguiar;Lamas,2021 afirmam em sua pesquisa que em uma Instituição do Espírito Santo 68 % dos estudantes fazem o uso de psicoestimulantes para melhorar o desempenho acadêmico, em contra partida o trabalho apresentado pelos seguintes autores



Conseição;Freitas;Delmontes;Borges,2019 apresenta que em uma instituição estadunidense 90 % dos alunos fazem o uso de substâncias psicoestimulantes.

Portanto os acadêmicos de enfermagem enfrentam uma carga de trabalho pesada, longas horas de estudo e altas demandas clínicas, o que pode aumentar a tentação de recorrer a substâncias estimulantes, a diferença pode ser dada pela influência cultural e como isso é cobrado de forma diferente dos estudantes de cada país.

Com essa pressão que os alunos de enfermagem sofrem corroboram para o uso de psicoestimulantes como os autores Alvez;Aguiar;Lamas,2021 apresentam em suas pesquisas. Os psicoestimulantes mais usados são os naturais como: Curcumina,Cafeína, Fosfatidilserina,Ômega-3,Coenzima Q 10,Bacopa monnieri. Em contra partida os autores GALEIRA ;BORGES,2019 afirmam que os mais usados são os psicoestimulantes sintético como: Ritalina,Anfetamina, Modafinil e Piracetam.Porem os autores Morgani;Pet;Licks;Bales;Teixers;Dumit,2016 afirmam em sua pesquisa que o uso e procura de psicoestimulantes em muitos casos é feita de forma crescente ou seja começa por psicoestimulantes naturais e vai aumentando de forma leve e imperceptível até chegar ao uso de psicoestimulantes sintéticos onde o efeito e os resultados acabam sendo muito mais duradouros.

Mediante ao exposto a diferença pode se dar a partir da diversidade de regiões onde cada pesquisa foi feita ou a diferença financeira entre esses grupos em que os valores do medicamento sintético é bem superior quando comparado com os valores do natural que pode ser acessível para algumas pessoas.

A grande maioria dos estudantes de enfermagem que faz o uso de psicoestimulantes afirmam que não sabem ao fundo como esse grupo de medicamentos podem trazer inúmeros malefícios para a saúde ,como afirma a pesquisa dos autores Silva;Caldeira,2020.

Desse modo, as pressões acadêmicas e a expectativa de desempenho enfermagem enfrentam uma carga de trabalho pesada, longas horas de estudo e altas demandas clínicas, o que pode aumentar a tentação de recorrer a substâncias estimulantes.

Este estudo contribui para a literatura ao destacar a prevalência do abuso de substâncias psicoestimulantes entre acadêmicos de enfermagem e seus impactos negativos. As pesquisas futuras podem se concentrar em: identificar fatores específicos que levam ao abuso dessas substâncias, a fim de tentar evitar o abuso da substância. Explorar as políticas e diretrizes institucionais para abordar o abuso de substâncias em ambientes acadêmicos.

7 CONCLUSÃO

Neste estudo, foram encontradas as principais motivações que levam acadêmicos de enfermagem a fazer uso de substâncias psicoestimulantes. Através da pesquisa foi possível identificar padrões como a



pressão acadêmica e a sobrecarga de trabalho ou busca por melhorias no desempenho em exames e avaliações.

Os principais psicoestimulantes, tanto naturais quanto sintéticos, utilizados por universitários em diferentes contextos. Temos os psicoestimulantes naturais identificados, destacam-se a curcumina, cafeína, fosfatidilserina, ômega-3, coenzima Q 10, bacopa monnieri. Já os sintéticos temos ritalina, anfetamina, modafinil e piracetam.

A construção do quadro com os principais efeitos colaterais demonstra a importância de conscientizar os acadêmicos de enfermagem sobre os riscos associados ao uso de substâncias psicoestimulantes. Além disso, destaca a necessidade de implementar programas de prevenção e apoio para aqueles que podem estar em risco de desenvolver problemas devido ao uso dessas substâncias.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar à DEUS por ser a base das minhas conquistas;

À instituição de ensino Unip, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

A professora Natália Nunes, pela correção e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

A professora Rosana, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos meus pais, por acreditar e terem interesse em minhas escolhas, apoiando-me e esforçando-se junto a mim, para que eu suprisse todas elas.



REFERÊNCIAS

- Barreto MAM, Fermoseli AF de O, Marinho AA, Jesus CLPF de, Silva KKM da. AS CONSEQUÊNCIAS DA DIMINUIÇÃO DE DOPAMINA PRODUZIDA NA SUBSTÂNCIA NIGRA: UMA BREVE REFLEXÃO. *Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente* [Internet]. 2015 Oct 22;4(1):83–90. Available from: https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/2518/pdf_16
- Biscaino LC, Garzella MH, Kapp EMZ, Horszczaruk SM. NEUROTRANSMISSORES. Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica [Internet]. 2016 Oct 4; Available from: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/7494>
- Conceição AP, Freitas BQ, Delmondes PH, Borges MA da S. Uso da Ritalina para o melhoramento acadêmico nos cursos de Enfermagem e Farmácia. *Revista Eletrônica Interdisciplinar* [Internet]. 2019 Jun 28;11(1):123–32. Available from: <http://revista.sear.com.br/rei/article/view/62/55>
- Costa DS da, Medeiros N de SB, Cordeiro RA, Frutuoso E de S, Lopes JM, Moreira S da NT. Sintomas de Depressão, Ansiedade e Estresse em Estudantes de Medicina e Estratégias Institucionais de Enfrentamento. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2020;44(1).
- Evangelista RA, Hortense P, Sousa FAEF. Estimação de magnitude do estresse, pelos alunos de graduação, quanto ao cuidado de enfermagem. *Revista Latino- Americana de Enfermagem*. 2004 Dec;12(6):913–7.
- Franco Alves M, Pires de Aguiar J, Zandonadi Lamas A. Estudo do uso de psicoestimulantes por acadêmicos de enfermagem. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*. 2021 Jun 27;11(34):287–95.
- Franco Alves M, Pires de Aguiar J, Zandonadi Lamas A. Estudo do uso de psicoestimulantes por acadêmicos de enfermagem. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*. 2021 Jun 27;11(34):287–95.
- Luísa M, Da Costa Andrade, Ferreira M, Da P, Martins S, Angelo M, et al. Identifying the effects of children on family relationships Identificação dos efeitos dos filhos nas relações familiares. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n4/en_1982-0194-ape-027-004-0385.pdf
- Marques C, Da G, Gasparotto S, Coelho R, Portilho, Gasparotto G, et al. FATORES RELACIONADOS AO NÍVEL DE ESTRESSE EM ADOLESCENTES ESTUDANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Stress level related factors in adolescent students: a systematic review [Internet]. Available https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v34_n1_2015_a_rt_07.pdf
- Morgan HL, Petry AF, Licks PAK, Ballester AO, Teixeira KN, Dumith SC. Consumo de Estimulantes Cerebrais por Estudantes de Medicina de uma Universidade do Extremo Sul do Brasil: Prevalência, Motivação e Efeitos Percebidos. *Revista Brasileira de Educação Médica* [Internet]. 2017 Jan;41(1):102–9. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v41n1/1981-5271-rbem-41-1-0102.pdf>
- Paiva GP, Galheira AF, Borges MT. Psicoestimulantes na vida acadêmica: efeitos adversos do uso indiscriminado. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*. 2020 Jun 4;8(11).
- Pires M dos S, Dias ADP, Pinto DCL, Gonçalves PG, Segheto W. O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOESTIMULANTES SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. *Revista Científica UNIFAGOC - Saúde* [Internet]. 2018 Dec 26;3(2):22–9. Available from: <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/saude/article/view/370/347>



Praxedes M de S, Filho GF de S. O USO DE METILFENIDATO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança [Internet]. 2021 Apr 28;19(1):39–49.

Available from: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/669/454>